

ECOS DE CACIA

Semanario bairrista independente, defensor dos interesses da região do Vouga

Director-Administrador e Proprietario

José Marques Damião

Composto e Impresso na TYPOGRAPHIA ESTARREJENSE

Rua do Jornal de Estarreja

Redacção e Administração—QUINTã DO LOUREIRO—CACIA

Editor-Responsavel

Abilio Carvalho

A EDUCAÇÃO DOS FILHOS

A c a b a de m e nesse sentido, coisas chegar às mãos o curiosoas, que chegam mesmo a parecer impossiveis, como seja, por exemplo, uma mãe impôr a uma filha o seu já antigo, nem por isso deixou de chamar a minha atenção, para a minha terra e que ainda não conhecia na sua nova phase.

E assim, confesso que li todo esse n.º, tendo ficado muito satisfeito por vêr que a minha terra progride, sendo muito para louvar a iniciativa do director e proprietario desse jornal, a quem aqui deixo as minhas felicitações.

Li com toda a atenção o artigo de fundo, *A Educação Feminina*, e o seu autor, se bem que não tenha a honra de o conhecer, merece, em minha modesta opinião, os melhores elogios, pelo seu justo reparo á forma como algumas mães educam seus filhos e pelo bem que aconselha. Diz o seu autor, e muito bem, que ha mães que não se cohibem de coisa alguma perante os filhos, dando-lhes uma liberdade que não tem d'assificação e exemplos pessimos para de futuro, havendo algumas mães até que servem ás filhas de *capa*, é o termo.

Na verdade, ha,

pois todos sabem que as mães, mesmo quando mães exemplares, porque são mães, toleram sempre aos filhos mais do que devem.

As creanças tem de ser educadas com todos os cuidados, sob todos os pontos de vista; mas, infelizmente, assim não acontece no geral e dahi nasce uma grande parte da infelicidade que se alastra dia a dia.

E já que estou com as mãos na massa, aproveito a ocasião para lembrar tambem que só seria bom que alguns pais se deixassem de entregar filhos a este ou áquele parente ou pessoa amiga, confiando lhes a sua educação e guarda.

Embora sejam confiados a pessoas de toda a competencia e honorabilidade, é sempre condenavel tal procedimento, ainda que algumas vezes se aponte o contrario. Não se dá isso quando ha um filho só, mas sim quando ha mais, e dahi nasce a condenação de tal procedimento, que chega muitas vezes a reputar-se de crime. A todos os pais se impõe o dever de repartir igualmente por todos os filhos o amor e carinho, pesando-os sempre por igual em sua consciencia, que nunca se dá

Modos de escrever

CIRCUNSPECÇÃO E CLAREZA

Não escreve quem quer; mas, tendo os predicados da sub-epigrafe, pode fazel-o muita gente. E' que tais predicados não se adaptam momentaneamente a qualquer pessoa; devem fazer parte integrante da sua personalidade intelectual. Fugir sempre da verrina, que é o mau caminho da maledicencia, como da intriga, são sempre optimos caminhos para o bom ou so-

nem pode dar-se de Je que afastaram do seu lar um filho. O filho que é afastado do lar quando creança, vai perdendo o amor de familia e com o tempo chega mesmo a ser indifferente a seus pais e irmãos, dedicando a melhor da sua amizade áqueles com quem vive, emquanto que seus pais, por sua vez, vão concentrando o seu amor paternal nos filhos que tem junto de si e os irmãos se vão esquecendo por completo daqueles com quem foram privados de conviver.

Podem-lhes falar sempre nos seus pais e irmãos e estes lembrarem-se sempre deles, mas estes estão longe, muito longe mesmo, de alimentar o amor de familia: *Longe da vista, longe do coração.*

GOTA.

frivel escriptor de qualquer genero de leitura; quer dialogada, quer prosa correntia.

Sem citar nomes, ha escritores contemporaneos que, com o seu modo de escrever, nos prendem a atenção, tal é o primor da sua forma; devemos lembrar-nos que eles se não esqueceram de que a circunspecção e clareza são absolutamente indispensaveis para o seu bom exito. E atiladamente o põem em pratica, pois doutra forma passariam por banais.

Ha uma coisa que, imensamente, nos auxilia instructivamente: é a leitura de bons autores.

Um bocado de leitura—mas leitura atenciosa—de Herculano, de Camilo, de Gariet, do primoroso e bucólico Julio Diniz, do realista Eça de Queiroz, nada melhor para nos aperfeiçoar na formação de periodos, que, ainda assim, sofrivelmente se podem ler.

Quem ha ahi, que, pegando em qualquer dos livros de Julio Diniz, e lendo-o de fio a pavio, lhe não entende o sentido da leitura e o singelo do enredo?

Toda a gente os lê e entende com nitidez.

Tal é a circunspecção, o cuidado e a clareza cristalina, que providiram á sua elaboração. Está claro que ninguem, no nosso meio, se quer guindar a tão grandes

alturas; mas seja nos ao menos permitido fazer por nos aperfeiçoarmos o mais que pudermos, comquanto «errar seja proprio do homem», e, neste vale de lagrimas, não haja ninguem completamente perfeito.

ARGUS.

A festa a S. Simão

A' ultima hora acaba de organisar-se uma comissão para tirar, sómente aqui, na Quinta, uma «festa» pelo povo, para pagarem a uma tuna e fazerem um pequeno arraial.

Rapazes! Já tendes mais do que «alhos, cebolas e trempes» e estamos desconfiados que ainda haveis de ter mais alguma coisa...

Casamento

Como dissemos no ultimo n.º, realisou-se, em Lisboa, no dia 13 do corrente, o casamento do nosso bom amigo e assinante João Rodrigues de Carvalho, com a menina Judith Jesus Martins, natural de aquella cidade.

Foram padrinhos do noivo, o sr. Manoel Rodrigues Godinho e sua esposa sr.ª D. Carolina Rodrigues; e da parte da noiva, o sr. José Quaresma e sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Quaresma.

A seguir ao casamento, noivos e convidados, que foram conduzidos em 6 liados automoveis, realisou-se um luto jantar, a que assistiu uma numerosa e selecta sociedade, cujos nomes não damos por absoluta falta de espaço, pedindo desculpa desta falta involuntaria.

No fim do soberbo jantar, que se prolongou até alta noite, houve um baile, que durou até ás duas horas do dia seguinte.

Daqui endereçamos ao noivo um saudoso

abraço, desejando-lhe um porvir de felicidades, bem como a sua dedicada esposa.

Auxílios que dedicados amigos enviam em prol do ECOS DE CIVIL:

João Fernandes da Silva	5\$00
Manoel Augusto Dias de Oliveira	2\$50
Somma	7\$50

Os nossos agradecimentos a quem assim procede.

NECROLOGIA

Faleceu em Sarrazola, com uma febre intestinal, o nosso saudoso e bom amigo José Ventura da Silva que, com a linda idade de 22 annos apenas, nos deixa, assim como a todos os seus bons amigos e conterraneos, mergulhados na mais profunda dôr.

O seu funeral, que teve lugar no dia seguinte, foi uma verdadeira manifestação de pesar, incorporando-se no mesmo um sem numero de habitantes não só de todos os logares da freguezia, como de todos os logares circumvisinhos.

O Pae do desventurado José Ventura, que se encontra no Brazil, ao ter conhecimento da morte de seu filho unico, decerto cairá numa profunda dôr.

No prestito funebre incorporaram-se todas as li mandadas da nossa freguezia, assim como a musica de Angeja.

Foram oferecidas lindissimas corôas artificiaes, de cujas dedicatorias não nos foi possível tomar nota, do que pedimos desculpa.

Conduzia a chave do caixão o tio mais amigo do falecido sr. Antonio Ventura da Silva, e as salvas, os srs. Joaquim Ventura da Silva e Jacinto Ventura da Silva, que ambos foram chamados telegraficamente para assistir ao funeral

do seu desventurado Primo.

Tratou d'este funeral a antiga Agencia Silverio Marques da Cunha.

Aqui endereçamos os nossos mais sentidos pesames a toda a familia Ventura da Silva.

Em virtude de viver só, appareceu morta na casa da sua residencia a sr.ª Ana Dias Nobre, de 78 annos, Mãe da sr.ª Maria Dias Nobre, creada de servir em Aveiro. Foi esta chamada immediatamente, assim que alguém por um postigo verificou que a infeliz estava morta, sendo a porta aberta na presença do regedor substituto sr. Manoel Constantino e da filha, e, na presença desta e da auctoridade, verificou-se que o fim daquela infeliz tinha sido n'aquella noite, havendo pessoas que afirmam ter estado a falar com ella no dia 16 de tarde.

Ha annos que a sr.ª Ana Dias Nobre sofria de lesão e por vezes lhe davam ataques sobre o coração, os quais daquelle vez lhe teriam provocado a morte.

Verificado isto e justificado que não havia crime e demais que a casa se encontrava com as portas fechadas e com as chaves por dentro nas competentes fechaduras, realisou-se o funeral no dia seguinte, a cargo da nova Agencia Funeraria. Foi uma sentida homenagem de pesar. A extinta era pobre, mas, como em vida fosse uma boa serva dos lavradores da nossa Cacia, todos a quizeram acompanhar á sua ultima morada.

Conduziu a chave do caixão o sr. Antonio Gonçalves Nunes e as salvas os srs. João Simões Ferreira e José Nunes da Silva.

Acompanharam 2 sacerdotes e as insignias religiosas e o seu corpo ficou sepultado no cemiterio d'esta freguesia na sepultura n.º 212.

Paz á sua alma.

CORRESPONDENCIAS

QUINTA DO GATO, 19

(Retardada)

Para os Estados do Brasil seguiu no dia 12 de corrente o sr. Manoel Fernandes, irmão do nosso amigo e assinante Manoel Maria Fernandes. Boa viagem e prosperidades, é o que lhe desejamos.

Realisou-se no lugar da Forca uma festa ao «San. to Antonio do Mudo». Para a vespera da mesma foi contratada a tuna «Associação Quintagoense», caso o tempo permitisse; mas como o tempo não permitia, em virtude da chuva que durante todo o dia (11) até altas horas da noite não cessou de cair, com abundancia, não compareceu. Os srs. «tezoureiros» nada disseram, porque estava bem de ver a cauza.

No dia 12, o tempo melhorou e a festa foi concorridissima, e tudo se divertia o mais que pôde, ao som d'um terno da musica nova de Ilhavo.

Na segunda-feira tambem lá não faltou pessoal, porque constou-se que teria lá uma tuna toda a tarde, e como não houvesse nada, os srs. «tezoureiros» defendiam-se, dizendo ao povo que a tuna «Quintagoense» lhes faltou! Ora os membros da mesma é que não ficaram nada satisfeitos pela desculpa dos srs. «tezoureiros», porque na «Associação Quintagoense» o que se trata, cumpre-se, até muitas vezes com perdas bastantes para a sociedade; e, no contrato, não se falou em segundas nem em terças-feiras; era para sabado, se não chovesse, só era essa a combinação.

E prevenimos os srs. «tezoureiros» que para a outra vez se desculpem doutra forma, para que os membros da tuna não tornem a ser insultados, em qualquer parte onde passem.

O. Borralho.

ESGUEIRA, 25.

Quando no dia 15, a sr.ª Ana de Oliveira e Castro, aqui moradora, se dirigia para um aero-motor que tem no seu quintal, na intenção de moer um pouco de milho para seu consumo, ia sendo victima de um terrivel desastre; foi o caso que, estando a cair abundante chuva, ella se agasalhou com um chale; e, uma vez dentro da casa do moinho, teve de subir até perto do veio vertical, e como tinha traçado o dito chale, os cadilhos de uma das pontas

começaram de se enrolar á volta do veio, sem que adita sr.ª desse por isso.

Quando ella se apercebeu do que se passava, já era demasiado tarde. Começou então gritando afflictivamente, pedindo socorro na maior das anciedades.

Valenhe a coragem de Cristiano Feio, o primeiro a saltar o muro que confinava com a Travessa da Patuleira, sendo logo seguido de Antonio dos Santos Moraes, do impedido do sr. Tenente Coronel Cunha e Costa, os quaes encontraram a pobre creatura na mais afflictiva das situações. Parecia mesmo uma victima da tortura do tempo da Inquisição, de pé e amarrada pelo proprio chale ao veio que insensível a tudo, a ia, e pouco e pouco, roubando a vida. Os tres corajosos rapazes, deitaram immediatamente as mãos a uma roda fixa ao veio, e, custosamente, a fizeram parar, podendo então um deles, retalhar o chale traiçoeiro e retirar da critica situação a pobre mulher, que não ganhou para o susto...

Ainda assim, tem partido um dos ossos do braço, junto ao cotovelo. Valeu-lhe o vento na occasião não estar muito forte, pois, em caso contrario, era mais uma morte violenta e horrivel a lamentar.

—No dia 10 passaram mais um aniversario natalicio os srs. Manuel Matou Farto e a gentil Rosita Guzans, e no dia 11 fez annos sr. José Ramalho.

Felicitações a todos.

Aviso

para cobrança

Vimos avisar todos os nossos assinantes de que vamos começar a fazer a cobrança do 1.º semestre, razão porque aqui pedimos para que nos enviem as suas importancias em «vale» e carta registada evitando o aumento de 1 escudo, pelas despesas de cobrança por intermedio do correio.

A alguns que já nos pagaram, vamos enviar respectivos recibos.

A todos pedimos a sua atenção, porque, como sabem, um jornal á principio precisa d'uma certa proccção, demais quando elle é pobre.

A todos quantos pertencem á familia do ECOS DE CIVIL, nós pedimos, por a sua atenção, para que assim possamos arcar com grandes despesas que a empresa destas acarreta.

ANGEJA, 12.*(Atrazado)*

Faleceu hontem, repentinamente, a Exma. Sr.^a Maria Rosa Nogueira Redrigues, de 64 anos de idade, viuva do saudoso Manoel Martins de Azevedo, Mãe do Exmo. Sr. Dr. Armenio Martins e sogra do sr. Francisco Nunes de Pinho, comerciante nesta freguezia.

O seu funeral, que se realizou hoje, foi muito concorrido, encorporando-se n'ele pessoas de todas as classes sociais, tanto desta freguezia como das terras circunvizinhas, todas as Irmandades locais e 5 eclesiasticos.

Foram-lhe offerecidas 3 lindas corôas de flores artificiaes e inumeros «bouquets» de flores naturais. O seu cadaver, encerrado n'uma rica urna de mogno, ficou depositado em jazigo de familia.

Tratou do funeral a Agencia Funeraria de Guilherme Dias Capela.

A toda a familia enluta, da enviamos pezames.

—Agravaram-se os padecimentos da Esposa do sr. Francisco Simões Pacheco.

—Tem estado muito doente a Paula dos Outeiros. Desejamos-lhes rapidas melhoras.

IDEM, 25.

Na sua Quinta do Fontão, encontra-se, em gozo de férias, acompanhado por sua exma. Esposa e gentilissimas filhas, o Exmo. Sr. Dr. Augusto de Castro, illustre Escriptor e ministro de Portugal em Bruxelas.

Os nossos respeitosos cumprimentos a S. Ex.^a.

—Estão concluidas as obras na frente da nossa Igreja, faltando apenas forrar o côro, o que não se fará por enquanto, por falta de verba.

—De Lisboa chegou ha dias o sr. Augusto Amaral.

—Realizou-se o casamento da menina Rosaete Reis, filha do sr. José Nunes da Silva Reis, com um cava. lheiro de Canelas.

Muitas felicidades.

—Após longo tempo de atroz sofrimento, faleceu, no dia 19, a Exma. Sr.^a D. Tezeza Portal Nogueira Souto, Esposa do Exmo. Sr. Dr. Ricardo Nogueira Souto e Mãe da Exma. Sr.^a D. Maria Tereza Souto.

Ao saber-se tão infausta noticia, todo o commercio encerrou as portas em sinal de luto.

A bondosa senhora, que contava 65 annos de idade, era sobrinha do falecido Bispo de Coimbra, D. Manoel Corrêa de Bastos Pina e irmã do Exmo. Sr. Dr. Abel Portal, digno Conservador do Registo Predial em Al-

bergaria a-Velha.

O seu cadaver, encerrado n'uma rica urna imperio, contra-moldada a outro, e vestido com o habito de Santa Terezinha, conforme seu pedido, foi colocado numa sala de sua residencia, transformada em «camara ardente», sendo durante o dia e noite velado por sua familia e pessoas mais amigas, vendo-se ali grande quantidade de «bouquets» de flores naturais offercidos por sua familia e por pessoas amigas da saudosa extincta.

Na «camara ardente» foi rezada uma missa, sufragando sua alma, assistindo toda a familia.

O funeral, a cargo da antiga e acreditada Agencia Funeraria de Guilherme Capela, realizou-se no dia 21, encorporando-se pessoas de todas as freguezias circunvizinhas. A chave da urna foi entregue ao Exmo. Sr. Dr. Alberto Nogueira Lemos e as toalhas aos Exmos. Srs. Drs. Hernani Miranda e Bernardino Albuquerque.

Pegaram às borlas e conduziram os «bouquets» pessoas cujos nomes não nos é possivel mencionar.

As Irmandades de N. S. das Neves, S. Sacramento e S. Coração de Maria tambem se encorporaram no funeral, assim como 12 eclesiasticos que resaram os officios de corpo presente.

O cadaver da bondosa senhora ficou no jazigo de familia, junto ao de seu falecido filho que em vida se chamou Antonio Ricardo Portal Nogueira Souto, fallecido em 19 de Setembro de 1928.

Paz á sua alma. A familia enlutada endereçamos o nosso cartão de pezames.

—Foi ante-hontem sacramentada, encontrando-se em perigo de vida, a Mãe do sr. Sebastião Marques Henriques, azeite no Brazil.

—Encontram-se algo aliviadas das graves doencas que as tem retido no leito a Ex.^{ma} sr.^a D. Rosa Reis, do Cabeço, a Esposa do sr. José Nunes Alves e a filha, nha do sr. Alfredo Cravo.

—Encontra-se melhor o filhinho do sr. Armando Fontoura de Lima.

—Estimamos.

—Ha dias retiraram-se para a capital o sr. José Marques Aleixo e ex.^{ma} Esposa, que vieram assistir ao funeral da sr.^a D. Maria Rosa Nogueira Rodrigues.

—Retirou-se tambem acompanhada de sua ex.^{ma} Esposa e Filhos, o Sr. Antonio Nunes Ferreira.

—Realisam-se na proxima segunda-feira os officios do 7.^o dia, por alma da Exma. Sr.^a D. Tereza Por-

tal Nogueira Souto, dando-se esmolos aos pobres.

*Bitôque.***FERMENTELOS, 23.**

Esteve n'esta vila, onde veio realizar uma conferencia, o sr. Dr. Antonio Cristo, de Aveiro. As palavras do sr. dr. Antonio Cristo soaram muito bem a toda a gente que as escutou. Sua Ex.^a prometeu que muito em breve voltará ao mesmo salão, o que parece já estar assente para o proximo sabado.

—Os trabalhos do lavadouro do rio já estão concluidos. Muitos parabens ao nosso amigo e assinante Joaquim Pires dos Reis, desta vila, pois se não fosse a sua iniciativa, talvez nunca tivéssemos esse melhoramento.

—Ainda não chegou a professora do sexo feminino á escola, como todo o povo esperava, o que está a fazer muita falta. Já no ano anterior tambem não veio cedo e as crianças deixaram de fazer exame. A quem compete esta responsabilidade?

—Os vinhos, apesar de ainda não estarem todos limpos, já se vão vendendo por aqui, a desesseis escudos o tinto e a desoito o branco.

*Oliveira.***EIXO, 25.**

Cã espera-nos anciosos o socorro! Sim, socorro, que já ha tempos reclamamos, sem que até hoje tivéssemos sido atendidos por quem de direito. E a quem este encargo tenha a desempenhar, pedimos para que não faça ouvidos de mercador.

Ha tempos pedimos a reparação das valetas da estrada distrital que atravessa esta povoação, e até hoje nada de novo!

Querem saber o succedido? É simples, mas vergonhoso! Como as valetas não tenham esgotado preciso, por falta de limpeza, a agua atravessa a estrada de lado a lado, fazendo desta maneira rupturas que tornam quasi impossivel a passagem de vehiculos.

Ora isto não teria chegado a este desleixo, se os cantoneiros apparecessem!

É não apparecem, porquê? Porque andam nas colheitas... Halpois sim!, mas o Estado paga para se fazerem os serviços do mesmo, e não os dos particulares!

Por isso, esta vila pede para que seja atendida!

—Partiu para Coimbra o nosso amigo Amílcar T. Xavier, afim de continuar os seus estudos na Faculdade

de Direito. Seja feliz o amigo Xavier.

—Fez anos o eminente Escriptor e grande Homem de bem d'esta terra Exmo. Sr. Dr. Jaime de Magalhães Lima. Os nossos sinceros parabens.

*Junquer***MATADUÇOS, 24.***Bela iniciativa*

Segundo consta, devido ás reclamações que teem sido feitas em varios jornaes, alguns Filhos d'esta terra e diversos amigos, reconhecendo a imprescindivel necessidade de adquirir uma nova escola para os filhos do povo, resolveram abrir uma subscrição publica, com a antecipada certeza dum bom acolhimento dos habitantes de Mataducos-Alumieira.

É de esperar que todos compreendam o apêlo feito, por essa duzia de verdadeiros amigos da instrucção e da terra, e alguns desinteressados, mas que só pensam no bem e no desenvolvimento espirital de um povo, que ha seculos se tem visto a braços com a estupidez causada pelo analfabetismo! Mas tambem é certo que já nos teem chegado aos ouvidos certos zumbidos de abêlhas rafeiras, que, por certo, foram escoraçadas do cortiço, pelas suas companheiras, visto ali serem inuteis, devido á rês incapacidade produtiva e moral e ser demaziada a estupidez... Mas os componentes da Biosa iniciativa, como se costuma dizer, não dão ouvidos a vózes de burros!... Continuam sempre na mesma marcha, esperando serem atendidos pelas creaturas cultas d'esta terra, que lhes saberão dispensar o seu apoio moral e material, que hão de gloriificar o triunfo da sua benemerita iniciativa, e que hão de pôr de parte os ignominiosos «guerrilheiros», sem competencia no que dizem, faltando-lhes só pôr as mãos no chão, para entrarem na feira dos quadrupedes, onde poderão ser avaliados por alguns escudos, visto que andam no mundo por vêr andar os outros!

Apoiamos todos os jornaes e amigos que tenham auxiliado e continuam auxiliando a grande ideia do levantamento da escola!

Actos d'esta natureza são sempre dignos dos nossos elogios e do maior registo. Avante, povo honrado de Mataducos-Alumieira, pelo engrandecimento da nossa terra, pelas letras, que é o nosso maior orgulho!

—Recolheu ha dias a uma casa de saude do Porto, D. Angelica Taborda, que em tempo viveu uma vida desafogada, e mais tarde veio a enlouquecer, devido, segundo dizem, ao engano que lhe fizeram com a compra de uma sua casa, andando esta infeliz senhora pelas ruas, envolvida em farrapos e a servir de escarneo e paródia ao rapaz rebelde e a muitos adultos, sem o respeito por uma senhora e demais louca, sem saberem que estão sujeitos a igual desventura! Bem haja quem a recolheu!

—Depois de alguns dias aqui, de visita a sua familia, já retirou para Alcobaca o sr. Bento Marques Vieira.

—Tambem já se encontra dirigindo o seu estabelecimento no Barreiro, o sr. Isaías Gomes Gautier.

—Esteve nesta, o sr. Salvador dos Santos Neto, bemquisto industrial de panificação em Coimbra.

—Na casa de sua residencia, á R. Heroes de Kinga, em Lisboa, deu á luz, com muita felicidade, no dia 19 do corrente, uma robusta criança do sexo feminino, a exma. esposa do sr. José Gomes Gautier, D. Maria Ferreira Gautier.

Aos pais apresentamos os nossos parabens, com votos por um futuro repleto de imensas felicidades para criarem sua filhinha.

C.

Que alegria é vermos uma criança pegar n'um jornal e ler!... E que triste é um homem receber uma carta, desconhecendo o seu conteúdo, para ter que a dar a ler a uma qualquer criatura, muitas vezes estranha, que fica sabendo os segredos dos seus negócios e até mesmo da sua vida intima! Mas no nosso Paiz ha tanto quem não saiba apreciar isso!...

—Recolheu ha dias a uma casa de saude do Porto, D. Angelica Taborda, que em tempo viveu uma vida desafogada, e mais tarde veio a enlouquecer, devido, segundo dizem, ao engano que lhe fizeram com a compra de uma sua casa, andando esta infeliz senhora pelas ruas, envolvida em farrapos e a servir de escarneo e paródia ao rapaz rebelde e a muitos adultos, sem o respeito por uma senhora e demais louca, sem saberem que estão sujeitos a igual desventura! Bem haja quem a recolheu!

—Depois de alguns dias aqui, de visita a sua familia, já retirou para Alcobaca o sr. Bento Marques Vieira.

—Tambem já se encontra dirigindo o seu estabelecimento no Barreiro, o sr. Isaías Gomes Gautier.

—Esteve nesta, o sr. Salvador dos Santos Neto, bemquisto industrial de panificação em Coimbra.

—Na casa de sua residencia, á R. Heroes de Kinga, em Lisboa, deu á luz, com muita felicidade, no dia 19 do corrente, uma robusta criança do sexo feminino, a exma. esposa do sr. José Gomes Gautier, D. Maria Ferreira Gautier.

Aos pais apresentamos os nossos parabens, com votos por um futuro repleto de imensas felicidades para criarem sua filhinha.

C.

Preço da assinatura dos "ÉCOS DE CACIA,"

(Pagamento adiantado)
Ano, serie de 50 n.^{os} 275/00
Semestre, serie de 25 n.^{os} 105/00
Estrangeiro, ano, 50 n.^{os} 505/00
Brazil e Col. " " " 305/00
Anuncios: cada linha, \$50
Permanentes, contrato especial.
Quando tenhamos de fazer a cobrança pelo correio, seremos forçados a incluir as despesas.

Aos nossos colaboradores

Pedimos desculpa aos auctores de muitos escriptos que hoje não podem ter publicação por absoluta falta de espaço.

MANOEL CORREIA VIDINHÁ

— COM —

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino esêda—Miudezas e louças de todas as qualidades—Sapatos de senhora e chinelas.

Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.

Praça da Republica
(em frente ao chafariz)—ANGEJA.



AGENCIA FUNERARIA

— DE —

Guilherme Dias Capela

Em frente á Praça da Republica

ANGEJA

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana, corôas, caixões, chumbo, cêra, vestidos e mantos para creanças e adultos e de varios preços. Trasladações em todos os cemiterios.

Armação de casas, salvas, toalhas e castiçais.

Encarrega-se de tratar de funerais para outras reguesias, sem aumento de despeza.

PREÇOS MODICOS.

Officina de Ferreiro e Serralheiro e Casa de Bicycles

— DE —

Antonio Ferreira da Costa

CACIA



Nesta officina executam-se todos os trabalhos pertencentes á arte, tais como enxadas, machados, engaços e mais ferramentas pertencentes á lavoura, assim como grades, portões, engenhos, etc., etc.

Concertam-se bicycles e vendem-se accessorios das mesmas.

Serviço de viagem em automovel e penda de bicycles novas e usadas para todos os preços.

FARMACIA LUSITANA

— DE —

ABILIO CARVALHO

Cacia

Productos quimicos e farmaceuticos nacionaes e estrangeiros.

Sortido completo em drogas, irrigadores, fundas, algalias, aguas minerais, etc., etc.

Manoel Rodrigues Carvalho

COMERCIANTE

Compra e vende sucatas de chumbo, metal, assim como muitos outros artigos em pequenas e grandes quantidades

TRAFO DE LÃ, ALGODÃO, ETC.

Estabelecimento:

86-A—Rua Morais Soares, 98-B—LISBOA

FRANCISCO AUGUSTO D'OLIVEIRA

— COM —

Estabelecimento de Merceria, Fazendas, Miudezas, Sêmeas, Vinhos Finos.

Bebidas alcoolicas e todos os artigos pertencentes á agricultura.

Rua 31 de Janeiro—CACIA

COMBOIOS EM CACIA

Para o Norte:

4,59 (Correio)

7,08 (Tramvay)

7,34 (Omnibus)

11,10 (Tramvay)

13,28 *

17,30 *

19,45 (Correio)

22,54 (Tramvay)

Para o Sul:

7,51 (Tramvay)

8,11 (Omnibus)

13, 03 (Tramvay)

16,20 *

16,54 Omnibus)

19,10 (Tramvay)

21,04 *

23,25 (Correio)

Manuel Martins

Simões

Fabricante de adobos e fornecedor de calhau para estradas

CACIA

Barbearia, Alfaiateria e Merceria

DE

Guilherme Dias Capela

Em frente á Praça da Republica

ANGEJA

Service imprevénivel

Modicidade de preços.

Armenio Rodrigues da Silva Nunes

Padaria, Merceria, Vinhos

Vendas a dinheiro

Automoveis de aluguer

Teleg.: Armenio Rodrigues

ANGEJA

Rua da Fonte (em frente á Escola)

Américo Maria da Silva

FAZENDAS, MIUDEZAS e MERCEARIAS

Depósito de cereaes e ovos

== ANGEJA ==

VERMIFUGO LAXATIVO LUSITANO

Este medicamento, absolutamente inofensivo, quer em creanças, mesmo de tenra idade, quer em adultos, é d'um efeito seguro e rapido na expulsão dos vermes intestinaes, bem como na destruição dos germens que os reproduzem.

Farmacia Lusitana-CACIA

AUGUSTO L. MARQUES PESSA
(Marchante)

TALHO e MERCEARIA

Carnes de 1.^a qualidade

Todos os sabados, domingos e terças-feiras.



PASSAGENS E PASSAPORTES

Francisco Gaspar

ANGEJA

Agente de Passagens e Passaportes, para o Brazil, America do Norte, França, Africa e mais portos da Europa.

Trata de todas os documentos para solicitar passaportes, licenças militares, etc.

Vendem-se passagens pelos mesmos preços das Companhias.

PADARIA CACIENSE

— DE —

COSTA & CRUZ

Rua 5 d'Outubro, 123-A—VILA FRANCA DE XIRA

Nesta casa tem o publico a entrada livre, para ver o asseio com que o Pão é fabricado.

COSTA & FERREIRA

ARMAZEM DE VINHOS

(Especialidade em vinhos engarrafados)

ARMAZEM E ESCRITORIO: 12, Travessa K, Visconde das Devezas

Telegramas: COSFER
fone:

VILA NOVA DE GAIA

A casa que mais barato vende todos os artigos de merceria

MERCEARIA YOUNG

— DE —

Sempre petiscos não faltando o belo leitão assado.

Francisco Nunes de Pinho

Vinhos cervejas, ferragens, miudezas, etc.

:: ANGEJA ::

Correspondente do Banco José Henriques Totta, L da, etc.



FRANCISCO GASPÁR

(Ourives)

Angeja

ARTIGOS DE OURIVESARIA e RELOJOARIA

Fazem-se todos os concertos em relojoaria e ourivesaria, e para isso pode ser procurado nos seguintes mercados: Beco, dia 1—Fontinha, dia 10—Santo Amaro, dia 15—Oliveirinha, dia 21—Angeja, dia 26, e na feira de Oliveira de Frades.

Rapidez e seriedade.

“Typographia Estarrejaense”

(DE «O Jornal de Estarreja»)

— Fundada em 1887 —

N.º ESTA TYPOGRAPHIA executa-se com arte todos os trabalhos concernentes, como:

Facturas, memoranduns, enveloppes, cartas, avisos e outros impressos para o commercio;

Cartões de visita, brancos e de luto e participações de casamento;

Impressos para repartições publicas;

Todos os impressos judiciaes;

Mandados e Guias de pagamento para Juntas de Freguezia e Camaras Municipaes; Avisos da Junta, etc., etc.

ESPECIALIDADE EM PROGRAMAS DE FESTAS. Execução rapida. Preços convidativos. Tomam-se encomendas a esta redução